

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS

ENGENHARIA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE

REITOR

Silvio Soglia

VICE-REITOR

Georgina Gonçalves dos Santos

DIRETORA CETENS

Susana Couto Pimentel

VICE-DIRETORA

Jacira Teixeira Castro

**COORDENADOR PRO TEMPORE
DO COLEGIADO DE
ENGENHARIA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA
E ACESSIBILIDADE**

Teófilo Galvão Filho

CONTATO

Telefone do CETENS: (75) 3622-9351

Página do CETENS:

<http://ufrb.edu.br/cetens/>

Página do Curso no Facebook:

<https://www.facebook.com/EngenhariaTA/>

E-mail: tecnologiaassistiva@cetens.ufrb.edu.br

ENGENHARIA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE

O curso de graduação em ENGENHARIA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE é uma formação interdisciplinar que tem como objeto de estudo as diferentes tecnologias, entendidas como produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (CAT, 2007).

Envolve, também, o conhecimento dos pressupostos da Acessibilidade, nas suas dimensões arquitetônica e urbanística, comunicacional, metodológica, programática, atitudinal, instrumental e tecnológica, buscando a superação das diferentes barreiras para a autonomia e inclusão social de pessoas com deficiência, pessoas idosas ou com incapacidades temporárias.

Referência:

CAT, 2007. **Comitê de Ajudas Técnicas**. Ata da Reunião VII de dezembro de 2007, Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República – 2007. Disponível em <http://www.infoesp.net/CAT_Reuniao_VII.pdf> acesso em 23 out. 2017.

Habilidades do Engenheiro de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade

- Desenvolve pesquisas com vistas à produção de conhecimentos e a inovação na área de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade.
- Avalia ambientes, atividades e rotinas quanto às barreiras de acessibilidade, nas suas dimensões arquitetônica, atitudinal, comunicacional, metodológica, programática, instrumental e tecnológica, e suas necessidades de Tecnologia Assistiva.
- Elabora, propõe e executa projetos que promovam soluções em relação às barreiras de acessibilidade e necessidades de Tecnologia Assistiva.
- Coordena a elaboração e execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento de Produtos e Serviços de Tecnologia Assistiva.
- Avalia produtos de Tecnologia Assistiva e realiza um controle de qualidade desses produtos.
- Avalia potenciais usuários, em interação com diferentes ambientes, atividades e processos, quanto às suas necessidades de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade, elaborando e propondo soluções e projetos para cada realidade e para cada usuário.
- Gerencia ações que envolvam a produção, comercialização e marketing de recursos e serviços de Tecnologia Assistiva.
- Elabora e coordena projetos de acessibilidade urbanística nos campos da mobilidade, transporte, esporte e lazer.

Campo de Atuação

- Empresas, organizações, unidades ou redes educacionais, públicas ou privadas, na elaboração, execução e gestão de projetos de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva.

- Gestão de processos que envolvam a produção, comercialização e marketing de produtos e serviços de Tecnologia Assistiva.
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação de soluções, produtos e serviços de Tecnologia Assistiva.
- Avaliação e controle de qualidade de produtos de Tecnologia Assistiva.
- Avaliação e orientação de potenciais usuários quanto às suas necessidades de produtos e serviços de Tecnologia Assistiva.

Forma de Ingresso

O curso de Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade constitui-se numa terminalidade do Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (BES) e as formas de acesso obedecerão aos seguintes critérios:

1. Selecionados pelo Sistema de Seleção Unificada – Sisu.
2. Egressos do ciclo básico do BES da UFRB.
3. Egressos de bacharelados de universidades conveniadas.
4. Portadores de diploma, transferências internas e transferências externas, desde que haja vagas remanescentes.

Tempo mínimo de integralização

Dez semestres (5 anos)